



CÂMARA DOS DEPUTADOS

SOLICITAÇÃO DE INFORMAÇÕES AO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO nº , de 2012.

(Do Senhor Eduardo da Fonte)

*Solicita informações ao Presidente do
Tribunal de Contas da União sobre o valor
de remuneração e indenização para os
ativos ainda não amortizados das
empresas CESP, CEMIG e COPEL.*

Senhor Presidente,

REQUEIRO, nos termos do inciso VII do art. 71 da Constituição Federal, sejam solicitadas ao Senhor Ministro Presidente do Tribunal de Contas da União informações sobre o valor de remuneração e indenização para os ativos ainda não amortizados da Companhia Energética de São Paulo (CESP), Companhia Energética de Minas Gerais (CEMIG) e da Companhia Paranaense de Energia (COPEL).

JUSTIFICATIVA

O Governo negociou com as concessionárias de geração a renovação, por mais 30 anos, dos contratos por vencer entre 2015 e 2017.

Com a renovação o Governo pretendia reduzir as tarifas de energia elétrica aos consumidores brasileiros na ordem de 20%.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Além do usuário pessoa física, a ideia era aliviar o setor industrial e aumentar sua competitividade.

Todavia, devido à recusa da Cesp (SP), Cemig (MG) e Copel (PR) em renovar os contratos de geração a redução do preço da energia elétrica será menor. As três empresas juntas somam quase 40% dos contratos de geração por vencer.

A justificativa dada pelas três geradoras foi o valor de remuneração e indenização para os ativos ainda não amortizados oferecidos pelo governo, considerados baixos pelas empresas.

Ao optarem por não renovar, as companhias continuam a operação das usinas com base nos contratos atuais, mas terão que repassar os equipamentos à União em 2015 para que seja realizada um novo processo de licitação. Se aceitassem a renovação, as empresas deveriam se submeter às novas tarifas e indenizações definidas pelo governo.

A CESP rejeitou a renovação das concessões das usinas hidrelétricas de Ilha Solteira, Jupiá e Três Irmãos, que respondem por 67% da geração da empresa. A Cesp exigiu receber R\$ 7,2 bilhões e o governo ofereceu R\$ 1,8 bilhão.

Os ativos da CEMIG respondem por aproximadamente 5% da capacidade total de geração de eletricidade das suas 18 usinas com concessões por vencer entre 2015 e 2017.

Já a COPEL tem contratos de geração até 2015 para as usinas Parigot de Souza (Antonina), Chopim I (Itapejara D'Oeste) e Mourão (Campo Mourão), além de Rio dos Patos (Prudentópolis) com contrato até 2014. Juntas, as quatro usinas representam 6% da potência instalada da companhia.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Como se observa, a discussão gira em torno do valor dos ativos ainda não amortizados. Por isso, é necessário que o TCU informe o valor real desses ativos.

Sala das Sessões, em de dezembro de 2012.

Deputado EDUARDO DA FONTE
(PP/PE)